

# INTERFERÊNCIA DOS PERIÓDICOS DA ÁREA DE GESTÃO NA DETERMINAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES HISTORICAMENTE MAIS INFLUENTES DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA

## INTERFERENCE OF THE MANAGEMENT AREA JOURNALS IN DETERMINING THE HISTORICALLY MOST INFLUENTIAL PUBLICATIONS IN INFORMATION SCIENCE AND LIBRARY SCIENCE

Gerson Pecha<sup>a</sup>  
Catarina Delgado<sup>b</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** descobrir a razão pela qual resultados inesperados foram gerados na determinação das publicações historicamente mais influentes (*landmarks*) de Ciência da Informação e Biblioteconomia (CI&B) da Web of Science (WoS). **Metodologia:** Recuperamos dados de todos os artigos e revisões do CI&B, do período 1980-2017 ( $N=93.330$ ), identificamos e analisamos as áreas de periódicos dos artigos que citaram os *landmarks*. **Resultados:** Mostramos que os periódicos que mais citam os dois primeiros *landmarks* da CI&B são da área de Gestão, Negócios e Sistemas de Informação. Mostramos também que cinco dos dez primeiros *landmarks* possuem conteúdos fortemente voltados para Gestão, Sociologia, Marketing, Comunicação e Sistemas de Informação e que só aparecem como *landmarks* da CI&B porque são citados por periódicos da área de Gestão, categorizados no WoS, também, como CI&B. No caso da área “Métricas da Informação”, o resultado revela publicações reconhecidas na literatura como cruciais. **Conclusões:** Quando se desenvolve um estudo de uma área de pesquisa utilizando a categorização da WoS como base para a amostra, outra área pode interferir neste estudo, produzindo resultados inconsistentes. A análise da categorização dos periódicos, conforme realizada por este estudo, é fundamental para avaliar corretamente o impacto de um artigo, pois as métricas de produção utilizadas na avaliação acadêmica precisam ser normalizadas por área.

**Descritores:** Web of Science. Categorização de campos de pesquisa. CRExplorer.

---

<sup>a</sup> Doutor em Física pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF). Docente no Departamento de Física Nuclear e Altas Energias da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: pech@uerj.br

<sup>b</sup> Doutora em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP). Diretora do Mestrado em Gestão Comercial pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP), Porto, Portugal. E-mail: cdelgado@fep.up.pt

Ciência da Informação e Biblioteconomia.

## 1 INTRODUÇÃO

A identificação das publicações mais influentes de um campo de pesquisa é um processo essencial em estudos prospectivos e de revisão. Uma condição a ser atendida é que esse processo de identificação não privilegie nenhum período de publicação, nem periódicos ou assuntos específicos do campo de pesquisa que se quer estudar para não comprometer seus resultados. Entretanto, várias práticas em desacordo com essa condição têm sido apontadas nos métodos usuais de identificação e seleção dos trabalhos mais influentes. Por exemplo, Han (2020) alertou para o fato de que a utilização do *Journal Citation Reports* (JCR) para selecionar os principais periódicos de um campo de pesquisa têm sido realizadas de forma equivocada, pois precisa considerar o JCR do ano de publicação dos artigos que serão analisados e não o JCR do jornal no momento da coleta dos dados. De fato, esse índice varia ao longo dos anos, e jornais que hoje possuem alto impacto podem não ter sido considerados tão importante em períodos pregressos. Aksnes e Sivertsen (2019) mostraram que tanto o *Scopus* quanto o *Web of Science* (WoS), possuem falhas na cobertura das Ciências Sociais e um viés para determinados campos de pesquisa e tipos de publicação. Gusenbauer e Haddaway (2020) advertiram que as recomendações sobre quais mecanismos de busca e bancos de dados bibliográficos escolher para revisões sistemáticas da literatura são limitadas e carecem de avaliações de desempenho. Os autores compararam a qualidade de 28 sistemas de busca acadêmica, incluindo Google Acadêmico (GA), *PubMed* e WoS e mostraram que apenas alguns bancos de dados podem ser recomendados para estudos acadêmicos sem adicionar ressalvas substanciais. Por exemplo, os autores revelam que o GA é inapropriado como principal sistema de busca de artigos para revisões da literatura. Pech e Delgado (2021) mostraram que as métricas de citações mais utilizadas para selecionar os artigos mais relevantes privilegiam determinados períodos enquanto negligenciam outros. De fato, tanto o período de publicação quanto o ano em que o artigo é

citado devem ser considerados para normalizar as métricas de seleção de artigos mais influentes de um campo de pesquisa.

Considerando a necessidade de uma estratégia mais eficaz para análise da literatura, Thor *et al.* (2018) introduziram um novo indicador para descobrir as publicações historicamente mais influentes. Os autores utilizaram o software *CRExplorer* (Thor *et al.*, 2018). Logo de início, esse indicador difere dos usuais, pois em vez de contar o número total de citações dos artigos conta apenas as citações dentro de uma mesma área. Ampliando o estudo, Thor *et al.* (2021) definiram o indicador N\_TOP0\_1+ como sendo o número de anos em que o artigo esteve entre os 0,1% mais citados do ano, considerando citações na mesma área. Segundo esses autores, as publicações com N\_TOP0\_1+ mais altos são as historicamente mais influentes (*landmarks*). Entretanto, apesar dos conceitos de normalização usados na formulação do índice, na categoria Ciência da Informação & Biblioteconomia (CI&B) do WoS, o resultado não confirmou a expectativa, pois os dois primeiros *landmarks* encontrados foram:

- Porter ME. Estratégia competitiva: técnicas para analisar indústrias e concorrentes. New York: Free Press, 1980 (Porter-*landmark*)
- Giddens A. A constituição da sociedade: Esboço da teoria da estruturação. Cambridge: Polity Press, 1984 (Giddens-*landmark*)

Por serem pesquisadores na área de CI&B, Thor *et al.* (2021) consideraram seu resultado como sendo “contraintuitivo (no contexto de nosso conhecimento especializado)”. Ou seja, um resultado completamente fora do esperado por pesquisadores dessa área. De fato, essas não são as publicações historicamente mais relevantes da área da Ciência da Informação, principalmente no que se refere aos temas voltados ao estudo da Bibliometria, Cienciometria, Informetria ou Webometria (denominados como campo de pesquisa “Métricas de Informação”). Por que, então, o resultado obtido foi esse? Será que outros *landmarks* da CI&B também são contraintuitivos? Esse é um questionamento relevante pois pode ajudar a entender as limitações existentes no WoS na categorização das áreas de pesquisa. É nesse contexto que este estudo se situa.

Este artigo tem como objetivo esclarecer o motivo pelo qual são gerados

resultados incompatíveis na determinação das publicações historicamente mais relevantes dos campos de pesquisa categorizados pela WoS. Especificamente, nossa pesquisa tem o propósito de analisar a razão pela qual as duas publicações acima lideram o ranking das mais influentes da CI&B e, depois, estender essa análise a outros oito *landmarks*, completando a lista dos dez primeiros (Pech; Delgado, 2022). Estruturamos esses objetivos nas seguintes questões de pesquisa:

RQ1. Quais periódicos foram responsáveis pela identificação de Porter/Giddens-*landmarks*? Ou seja, os artigos que citam esses dois *landmarks* foram publicados em quais periódicos? Esses periódicos são populares no campo “Métricas de Informação”? Além de serem classificados em CI&B, em qual outra categoria do WoS esses periódicos estão classificados?

RQ2. Outros *landmarks* de CI&B também são contraintuitivos ou esse caso é específico aos livros de Porter e Giddens? Se existem outros, quais são eles e em quais periódicos eles são citados? Quais as categorias desses periódicos?

RQ3. Quais são os *landmarks* do campo “Métricas de Informação”? Esses trabalhos são reconhecidos na área como historicamente relevantes? Ou eles, também, são contraintuitivos?

## 2 DADOS E MÉTODOS

### 2.1 Rq1 E Rq2: PERIÓDICOS DE CI&B

Dados de todos os artigos e revisões dos jornais classificados em CI&B (1980-2017) foram recuperados do WoS em 14 de novembro de 2021. Este período corresponde ao mesmo do estudo anterior de Thor *et al.* (2021). Um total de 93.330 *papers* foram obtidos, constituindo assim a nossa base de dados de estudo. As referências citadas de cada publicação, também foram incluídas.

O método de análise consistiu em identificar, nessa base de dados, os títulos dos periódicos dos artigos que citaram Porter/Giddens-*landmarks*. Para isso, realizamos uma busca detalhada nas referências citadas dos 93.330 artigos recuperados. Importante frisar, para fins de pesquisas posteriores, utilizando

métodos similares, que cada periódico possui um padrão diferente para registro das referências citadas (por exemplo, alguns periódicos usam o primeiro nome do autor por extenso, outros usam apenas a primeira letra). Essas diferentes formas de registro de referência, inclusive alguns erros do próprio banco de dados (Xu *et al.*, 2019), podem dificultar algumas buscas automáticas desenvolvidas para Big Data Analysis, pois estão sempre pressionadas a reduzir o tempo de processamento. Assim, para fazer uma busca rigorosa, testamos e usamos diferentes formatos de escrita para os Porter/Giddens-*landmarks*. Estendemos a mesma busca para os oito *landmarks* seguintes da área de CI&B.

## 2.2 RQ3: PERIÓDICOS DO CAMPO “MÉTRICAS DE INFORMAÇÃO”

Recuperamos os dados de todos os artigos e revisões (1980-2017) do WoS dos seguintes periódicos: *Scientometrics*; *Journal of Informetrics*; *Journal of Information Science*; *Journal of the American Society for Information Science*; *Journal of the American Society for Information Science and Technology*; and *Journal of the Association for Information Science and Technology*. Esses três últimos periódicos são, na verdade, nomes diferentes para a mesma fonte, que teve seu nome alterado em três períodos diferentes. Essa lista de periódicos é baseada na seleção realizada por Leydesdorff *et al.* (2014) para tratar os periódicos do campo “Métricas de Informação”. Dados de 9.818 artigos foram exportados em 14 de novembro de 2021, contendo 184.037 referências diferentes.

No ambiente do WoS, os conjuntos de dados foram coletados usando a opção "Salvar em outros formatos de arquivo"; em Conteúdo de Gravação, selecionamos "Registro Completo e Referências Citadas" e, como Formato de Arquivo, selecionamos "Outro Software de Referência". Para identificar as publicações que são os *landmarks* desse conjunto de dados, ou seja, do campo “Métricas de Informação”, usamos o mesmo método de Thor *et al.* (2021). Assim, os artigos foram classificados de acordo com o indicador N\_TOP0\_1+, e a publicação com maior valor de N\_TOP0\_1+ foi considerada a historicamente mais influente neste campo de pesquisa.

Conforme já mencionado (seção 1), o indicador N\_TOP0\_1+ de uma

publicação é o número de vezes em que a publicação aparece no grupo dos 0,1% mais citados do ano. Portanto, considerando o conjunto de dados de “Métricas de Informação”, para cada ano do período estudado (1980-2017), listamos todas as referências citadas no ano e colocamos essa lista em ordem decrescente do número de citações no ano. Considere  $i = 1$  a posição da primeira publicação da lista e  $N$  (número total de publicações no ano) a posição da última da lista. Portanto, as publicações que possuem  $i < N/1000$  ganham uma pontuação igual a 1 para  $N\_TOP0\_1+$ . Se isso acontece para uma determinada publicação  $x$  vezes (i.e., em  $x$  anos), então  $N\_TOP0\_1+ = x$  para essa publicação. Para esta análise usamos o CRExplorer e o MS Excel 365.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

#### 3.1 RQ1: PORTER/GIDDENS-LANDMARKS NOS PERIÓDICOS CI&B

Encontramos 360 artigos em 56 periódicos citando *Porter-landmark*. Em 35 desses periódicos, essa referência aparece apenas uma ou duas vezes. No caso de *Giddens-landmark*, a encontramos em 441 papers de 61 periódicos diferentes; em 24 desses periódicos, a referência aparece apenas uma ou duas vezes. As Tabelas 1 e 2 mostram os dez periódicos que mais citam *Porter-landmark* e *Giddens-landmark*, respectivamente. A primeira coluna apresenta o título da revista e sua categoria no WoS. Como todos esses periódicos pertencem à CI&B, essa categoria não foi exibida na tabela. A segunda coluna mostra o número de vezes em que *Porter/Giddens-landmarks* foram citados; no terceiro, o percentual relativo ao total (360 e 441); e por último, a posição do periódico no ranking do número de artigos considerando a CI&B ( $R$ ). Nenhum desses periódicos são do campo “Métricas de Informação” (seção 2.2). Eles estão principalmente relacionados à área de gestão; de negócios; de sistemas de informação e de gestão de recursos de TI (veja, por exemplo, os temas mais frequentes da *Information & Management* na revisão de Palvia, Pinjani e Sibley (2007)). Nas Tabelas 1 e 2, vemos que nove das 14 revistas pertencem à área de Gestão. Esse resultado mostra a influência substancial da área de Gestão na determinação dos *landmarks* na pesquisa de Thor *et al.* (2021). Observe que a

última coluna de cada tabela traz informações adicionais, mostrando que esses periódicos não pertencem a essas tabelas por possuírem os maiores números de artigos da área.

Ou seja, diversos periódicos classificados pela WoS na área de CI&B, e que possuem grande impacto, são também classificados nas áreas de Gestão e de Sistemas de Informação. Isso resultou nos dois principais *landmarks* de CI&B serem orientados a essas áreas. De fato, a CI&B aborda vários tópicos de pesquisa relacionados à gestão e aos sistemas de informação. Por exemplo, a adoção crescente de tecnologias da informação nas empresas, que torna a gestão da informação crucial para a competitividade e eficiência organizacional, é um tema amplamente estudado com forte foco em Ciência da Informação (Wójcik, 2019). Outra área que integra gestão e ciência da informação é o estudo da inovação organizacional, explorando como a convergência e disseminação do conhecimento afetam o desempenho inovador das organizações (Liu; Mao; Guan, 2020). A gestão da informação, que envolve a coleta, organização, análise e disseminação de informações para apoiar a tomada de decisões e a eficiência organizacional, é mesmo um conteúdo chave entre as áreas de Gestão e Ciência da Informação. No entanto, surge um questionamento: será que essa interseção entre Gestão e Ciência da Informação deveria realmente ser o ingrediente predominante para definir os dois principais *landmarks* de CI&B? Ou essa definição se originou apenas da forma como a WoS classifica os seus artigos indexados?

**Tabela 1 – Os top10 periódicos da CI&B que citam Porter-landmark**

| Título do periódico<br>(categorias do WoS em adição a CI&B)                         | Porter-<br><i>landmark</i> | %    | R      |
|-------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|------|--------|
| Information & Management<br>(Gestão; Ciência da Computação, Sistemas de Informação) | 47                         | 13.1 | 8      |
| Mis Quarterly<br>(Gestão; Ciência da Computação, Sistemas de Informação)            | 38                         | 10.6 | 2<br>1 |
| International Journal of Information Management                                     | 34                         | 9.4  | 1<br>8 |

|                                                                                                      |    |     |        |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|-----|--------|
| Journal of Strategic Information Systems<br>(Gestão; Ciência da Computação, Sistemas de Informação)  | 28 | 7.8 | 7<br>7 |
| Journal of Information Technology<br>(Gestão; Ciência da Computação, Sistemas de Informação)         | 23 | 6.4 | 5<br>4 |
| European Journal of Information Systems<br>(Gestão; Ciência da Computação, Sistemas de Informação)   | 21 | 5.8 | 3<br>6 |
| Information Systems Research<br>(Gestão)                                                             | 20 | 5.6 | 3<br>0 |
| Journal of Management Information Systems<br>(Gestão; Ciência da Computação, Sistemas de Informação) | 19 | 5.3 | 4<br>5 |
| Information Systems Journal                                                                          | 12 | 3.3 | 6<br>1 |
| Telecommunications Policy<br>(Telecomunicações; Comunicação)                                         | 12 | 3.3 | 1<br>1 |

Na terceira coluna mostramos a porcentagem de artigos de cada periódico que citam esta referência em relação ao total de artigos que a citam e, na última, o ranking relativo ao total de artigos CI&B (R).

**Fonte:** Elaborado pelos próprios autores (2023).

**Table 2 – Os top10 periódicos da CI&B que citam Giddens-landmark**

| Título do periódico<br>(categorias do WoS em adição a CI&B)                                        | Giddens-<br>landmark | %        | R           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------|-------------|
| Mis Quarterly<br>(Gestão; Ciência da Computação, Sistemas de Informação)                           | 50                   | 11.<br>3 | 2<br>1      |
| European Journal of Information Systems<br>(Gestão; Ciência da Computação, Sistemas de Informação) | 36                   | 8.2      | 3<br>6      |
| Information Systems Journal                                                                        | 34                   | 7.7      | 6<br>1      |
| Journal of Information Technology<br>(Gestão; Ciência da Computação, Sistemas de Informação)       | 25                   | 5.7      | 5<br>4      |
| Information Society<br>(Comunicação)                                                               | 19                   | 4.3      | 6<br>3      |
| Information and Organization<br>(Gestão)                                                           | 18                   | 4.1      | 1<br>2<br>7 |
| Information Systems Research<br>(Gestão)                                                           | 18                   | 4.1      | 3<br>0      |

|                                                                                                               |    |     |        |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|-----|--------|
| Social Science Information Sur les Sciences Sociales<br>(Ciências Sociais, Interdisciplinaridade)             | 18 | 4.1 | 3<br>8 |
| Journal of Strategic Information Systems<br>(Gestão; Ciência da Computação, Sistemas de Informação)           | 15 | 3.4 | 7<br>7 |
| Journal of the Association for Information Systems (Gestão;<br>Ciência da Computação, Sistemas de Informação) | 15 | 3.4 | 8<br>2 |

---

**Fonte:** Elaborado pelos próprios autores (2023).

### 3.2 Rq2: OUTROS LANDMARKS DA CI&B.

Estendemos a análise da seção anterior para os oito *landmarks* seguintes da área de CI&B, encontrados através do modelo de Thor *et al.* (2021). Esta seção trata dos resultados dessa extensão.

#### 3.2.1 Dez primeiros *landmarks*

Os primeiros dez *landmarks* obtidos pelo modelo de Thor *et al.* (2021) para a CI&B foram coletados através do link <http://crexplorer.net>. Constatamos que 4138 artigos de CI&B citaram esses dez *landmarks*, considerando a base de dados dos 93.330 artigos utilizada neste estudo (seção 2.1). Abaixo, fazemos um resumo desses dez *landmarks* enfatizando quais as áreas acadêmicas vinculadas a eles e suas principais abordagens. Por completeza, comparação e uniformização, repetimos os dois primeiros reportados na seção anterior

- Porter ME, 1980 (Porter, 1980a)

Livro “Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência” de Michael Eugene Porter (traduzido para o português) e utilizado em cursos de administração e economia. Porter é professor da Escola de Negócios de Harvard. O texto analisa a competição na indústria mostrando como o lucro é criado a partir do custo e do preço relativo. As ideias abordadas nesse livro sobre competitividade, diferenciação da marca da empresa e a relação com os concorrentes foram referência para muitas organizações desenvolverem estratégias para se manter no mercado. Além disso, ele influenciou inúmeros

estudos acadêmicos da área de gestão (Schneider *et al.*, 2009). Este *landmark* é de fundamental importância para as áreas de estratégia organizacional, negócios, administração, economia e gestão de processos industriais e comerciais.

- Giddens A, 1984 (Giddens, 1984)

Livro “A constituição da sociedade” de Anthony Giddens (traduzido para o português). O livro apresenta concepções de como a sociedade se estrutura através da sua cultura, seus sistemas sociais e de suas instituições. A análise que Giddens propôs nesse texto, referente à interação entre agentes e estruturas sociais tem sido utilizada em vários estudos voltados para a análise das organizações. O livro trata de como se manifesta a cultura da sociedade. É importante ressaltar que esse *landmark* foi crucial para o desenvolvimento da Sociologia, assim como outros trabalhos de Giddens (Bendle, 2002).

- Markus ML, 1983 (Markus, 1983)

Artigo intitulado “*Power, politics, and MIS implementation*” – Poder, política e implementação de Sistemas de Informações Gerenciais (tradução dos autores (TA)). A autora foi Professora da Escola de Gestão do Massachusetts *Institute of Technology* e, nesse trabalho, analisou os motivos pelos quais, em algumas situações, as pessoas são resistentes em relação a implementação de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG). Três causas são apontadas: (i) questões pessoais; (ii) sistemas inadequados; e (iii) aspectos do contexto organizacional de uso do sistema. O artigo revela que o diagnóstico organizacional pode ser usado para projetar SIGs que não gerem resistência ou para elaborar estratégias para lidar com cenários cuja resistência já ocorreu. A resistência do usuário como restrição na implementação de sistemas informatizados e sua relação com os impactos em mudanças organizacionais, temas centrais nesse *landmark*, tem sido assuntos de grande interesse na área de Gestão, especificamente, em campos, tais como, Gestão de Pessoas, Cultura Organizacional e Comportamento Organizacional (Ali *et al.*, 2016).

- Rogers EM, 1983 (Rogers, 1983)

Livro intitulado “*Diffusion of Innovations*” – Difusão de inovações (DI) (TA) escrito por Everett Rogers, sociólogo da comunicação, que foi professor emérito

do Departamento de Comunicação e Jornalismo da Universidade do Novo México – EUA. Com esse texto, Rogers popularizou a teoria da DI, que justamente objetiva explicar o processo pelo qual novas ideias e tecnologias são compartilhadas na sociedade. O texto mostra o quanto o sistema e a estrutura social influenciam a disseminação de uma nova ideia. Nas palavras do autor: “A DI é essencialmente um processo social no qual informações subjetivamente percebidas sobre uma nova ideia são comunicadas” (Rogers, 1983). Com uma breve observação da literatura das últimas sete décadas, pode-se constatar a quantidade significativa de pesquisas sobre DI, nas mais diferentes áreas do conhecimento, a maioria citando esse *landmark* (veja por exemplo, Haider & Kreps (2004)).

- Churchill GA, 1979 (Churchill, 1979)

Artigo intitulado “*A Paradigm for Developing Better Measures of Marketing Constructs*” – Um paradigma para desenvolver medidas melhores de constructos de Marketing (TA). O autor do trabalho, Professor Gilbert A. Churchill, Jr. foi professor de Marketing da *University of Wisconsin*. Esse *landmark* descreveu um framework para ser utilizado no desenvolvimento de melhores métricas das variáveis de Marketing (por exemplo, satisfação, lealdade, felicidade etc.). Diferente do que para outras métricas mais concretas, para essa tarefa são necessárias estratégias indiretas de mensuração. O passo-a-passo criado por Churchill, a partir desse *landmark*, inspirou inúmeros trabalhos posteriores e têm sido extensivamente empregado em estudos acadêmicos na área de Marketing (para um entendimento melhor da mensuração dos constructos em Marketing, veja Zambaldi, Costa e Ponchio (2014)).

- Belkin NJ, 1982 (Belkin et al., 1982)

Artigo de título “*ASK for Information Retrieval: Part I. Background and Theory*” – ASK para Recuperação de Informações: Parte I. Antecedentes e Teoria (TA). Aqui, ASK significa Anomalous states of knowledge (Estados Anômalos de Conhecimento, TA). Com o objetivo de aperfeiçoar o desempenho da recuperação de informações, esse artigo apresentou métodos inovadores para analisar e estruturar esse processo. O trabalho é desenvolvido por três autores, sendo que dois são pesquisadores do Centro de Ciência da Informação

de Londres e um do Centro de Computação da Universidade de Aston. A relação entre a representação do conhecimento de quem busca a informação com a construção de Sistemas de Recuperação de informações (SRI) é aprofundada nesse *landmark*. Vale frisar, que SRI foi um tema central na década de 80 e 90 em estudos da Ciência da Informação (Ma; Lund, 2021) motivando o desenvolvimento tecnológico da área.

- Van Rijsbergen CJ, 1979 (Van Rijsbergen, 1979)

Livro “*Information Retrieval*” - Recuperação de informações (TA) de Van Rijsbergen, professor de Ciência da Computação de Glasgow e reconhecido por ser um dos precursores de métodos tecnológicos para SRI. O texto fornece uma descrição de métodos formais e automáticos de SRI, além de dar uma cobertura completa e didática dos conceitos principais empregados a época nas várias áreas de SRI. Assuntos como o uso de técnicas de classificação automática, métodos rigorosos de medição da eficácia na recuperação de informações e análise automática de conteúdo estão presentes nesse texto, sendo que os dois primeiros com maior ênfase. Esse *landmark* foi essencial para criar a base científica das tecnologias de recuperação de informações desenvolvidas ao longo dos anos e que são atualmente utilizadas em diversas aplicações dentro e fora da Web (Harman, 2019).

- White HD, 1981 (White; Griffith, 1981)

Artigo de título “*Author Cocitation: A Literature Measure of Intellectual Structure*” – Cocitação de Autor: Uma Medida Literária da Estrutura Intelectual (TA) de Howard White e Belver Griffith, ambos da Escola de Ciência da Informação e Biblioteconomia da Universidade de Drexel, na Philadelphia. Nesse artigo, os autores mostraram como mapear os diferentes campos da ciência usando os autores como unidades e as cocitações de pares de autores como sendo uma medida da distância (similaridade) entre essas unidades. Assim, autores de artigos comumente citados em conjunto aparecem mais próximos no mapa. O estudo de cocitações de autores é uma técnica que vem sendo muito utilizada na CI&B para a realização de diversos tipos de mapeamentos das áreas científicas. Esse *landmark* foi pioneiro para mostrar que os mapas de cocitações são instrumentos eficazes para identificar a estruturação de comunidades

científicas e, assim, prover meios mais adequados para aperfeiçoar políticas e estratégias científicas (De Moya Anegón *et al.*, 1998).

- Beaver D deB., 1978 (Beaver; Rosen, 1978)

Artigo intitulado, “*Studies in scientific collaboration. Part I. The professional origins of scientific co-authorship*” – Estudos em colaboração científica. Parte I. As origens profissionais da coautoria científica (TA). O autor Donald deB. Beaver é Professor Emérito do Departamento de História da Ciência do Williams College. Esse *landmark* foi o primeiro estudo teórico sobre a pesquisa científica colaborativa representada pelas coautorias de artigos. Os autores exploraram a relação entre a colaboração científica e a profissionalização da ciência, mostrando que esses dois fatores se combinam e proporcionam avanços científicos. Esse também foi o primeiro trabalho a estudar a correlação entre colaboração e produtividade (Ibáñez; Bielza; Larrañaga, 2013). Desde a publicação desse *landmark*, vimos crescer continuamente tanto a quantidade de artigos em coautoria quanto o número de coautores; fatos que têm motivado inúmeros estudos sobre esse assunto nas áreas de Bibliometria e Cientometria (Sonnenwald, 2007).

- Porter MF, 1980 (Porter, 1980b)

Artigo de título “*An algorithm for suffix stripping*” – Um algoritmo para remoção de sufixos (TA) de M.F. Porter, pesquisador do Laboratório de Computação da Universidade de Cambridge. Nesse trabalho, o autor desenvolve um algoritmo cujo objetivo é retirar automaticamente os sufixos das palavras. Esse tipo de algoritmo é bastante útil nos SRIs pois, na maioria das vezes, palavras que possuem o mesmo radical podem ter também o mesmo significado, sendo agrupadas em conjunto. De fato, isso aumenta bastante o desempenho dos SRIs. O autor apresenta, nesse trabalho, explicitamente, a lista dos sufixos e as regras utilizadas. As técnicas empregadas nesse *landmark* foram utilizadas em inúmeras pesquisas de desenvolvimento de SRIs ao longo das últimas décadas contribuindo para o avanço da aplicação de campos, tais como, o Aprendizado de Máquina e o Processamento de Linguagem Natural em CI&B (Fariña *et al.*, 2012).

Podemos caracterizar os *landmarks* descritos acima em duas classes

(Tabela 3). A primeira (GEST) é composta das cinco primeiras publicações e estão orientadas ao desenvolvimento de campos das Ciências Sociais, tais como, Gestão, Negócios, Sociologia e Marketing; enquanto a segunda classe (COMP), representada pelos outros cinco *landmarks*, trata da Ciência da Informação com ênfase em Ciência da Computação. Ou seja, a segunda classe é fortemente direcionada ao progresso tecnológico da CI&B nas últimas décadas, o que não é o caso da classe GEST. Sendo assim, a presença das publicações Markus ML, 1983; Rogers EM, 1983 e Churchill GA, 1979 na lista dos *landmarks* da CI&B, também, pode ser qualificada como contraintuitiva, como aconteceu com Porter ME, 1980 e Giddens A, 1984 (seção 3.1).

**Tabela 3 – Classificação dos landmarks.**

| Classe GEST        | Classe COMP             |
|--------------------|-------------------------|
| Giddens A, 1984    | Belkin NJ, 1982         |
| Porter ME, 1980    | Van Rijsbergen CJ, 1979 |
| Markus ML, 1983    | White HD, 1981          |
| Rogers EM, 1983    | Beaver D deB., 1978     |
| Churchill GA, 1979 | Porter MF, 1980         |

A classe GEST corresponde a landmarks voltados à Gestão e outros temas próximos; enquanto a COMP trata da Ciência da Informação e seu engajamento com a Ciência da Computação

**Fonte:** Elaborado pelos próprios autores (2023).

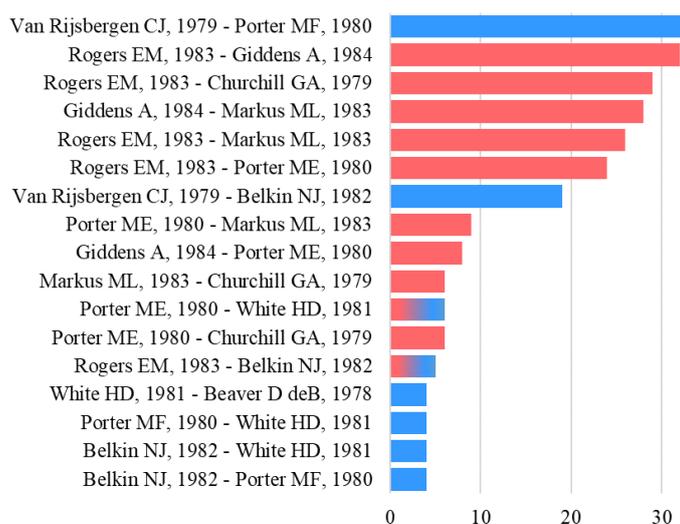
A classificação dos landmarks, apresentada aqui, em dois grupos conceitualmente distintos, será explorada nas seções seguintes do ponto de vista empírico.

### 3.2.2 Análise da relação entre os *landmarks*

A Figura 1 apresenta os resultados de cocitações entre pares dos dez *landmarks* (formas diferentes de se aplicar cocitações podem ser encontrados em Yang, Han e Liu (2019)). Nessa figura, aparecem apenas os pares que possuem mais que três cocitações (dados completos disponíveis no link da seção 5). As classes apresentadas na seção anterior são identificadas aqui pelas cores azul (COMP) e vermelho (GEST). As barras de uma só cor mostram que os dois *landmarks*, citados em conjunto, são da mesma classe. Os *landmarks* Van Rijsbergen CJ, 1979 e Porter MF, 1980, pertencentes à COMP, são citados

33 vezes em conjunto, sendo o par com o maior número de cocitações. Os outros cinco pares com maior número de citações também pertencem à mesma classe, nesse caso à GEST. O par Van Rijsbergen CJ, 1979 - Belkin NJ, 1982 (COMP) possui 19 cocitações e é o sétimo na lista. Dois pares têm classes diferentes, um com cinco e outro com seis cocitações. Completando a lista, podemos ver quatro pares de *landmarks* da classe COMP.

**Figura 1 – Cocitações entre pares de landmarks**



As barras em azul indicam que as duas referências pertencem à classe COMP, enquanto as barras em vermelho representam a classe GEST. As barras de duas cores mostram que os landmarks são de classes diferentes.

**Fonte:** Elaborado pelos próprios autores (2023).

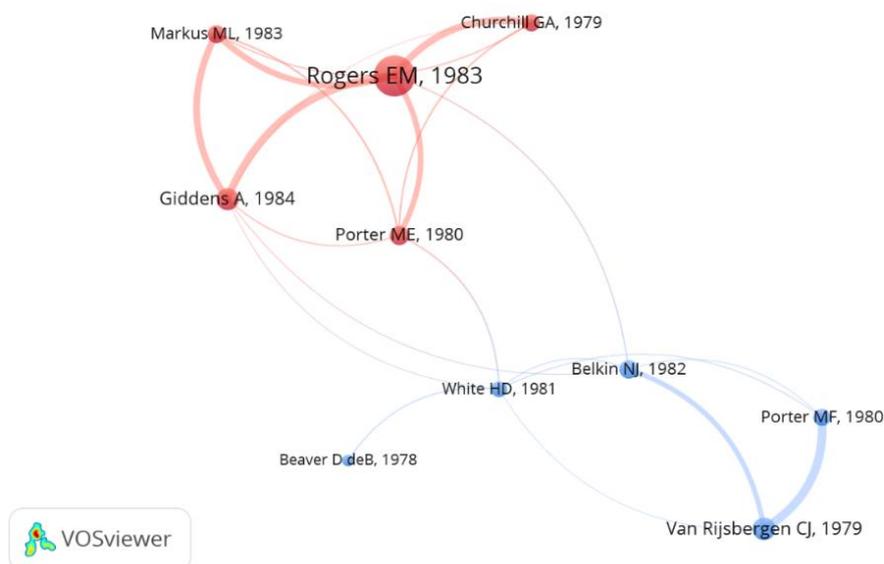
Nessa linha, usamos o software *VOSviewer* 1.6.15 ([vosviewer.com](http://vosviewer.com)) para explorar as cocitações não apenas entre pares de *landmarks*, mas de todo o conjunto. Assim, mapeamos a rede de coocorrências dos *landmarks*. Mapeamos as ocorrências conjuntas nas listas de referências dos artigos da base de dados deste estudo (seção 2.1). Com isso, identificamos os *clusters* de *landmarks*, conforme revela o resultado do mapeamento na Figura 2, em que os *clusters* estão identificados por cores diferentes. Da figura, verificamos que os dois clusters são perfeitamente similares aos mencionados na seção 3.2.1 e reafirmados pelos resultados da Figura 1.

Com os dados apresentados entendemos que a relação entre *landmarks* da mesma classe é relativamente forte. Esse resultado mostra que essas dez

publicações (os *landmarks* de CI&B), podem pertencer a dois campos distintos de pesquisa. Sendo que uma das classes (GEST) possui um distanciamento conteudístico do que se entende hoje como Ciência da Informação (veja em Li, Yang e Wang (2019) uma revisão dos temas principais da CI&B)

Será que essa divisão dos *landmarks*, nessas duas classes (GEST e COMP), também se reflete na lista de periódicos da CI&B? De fato, torna-se importante investigar essa questão, pois o WoS usa os periódicos para definir as categorias dos artigos. Na seção seguinte, apresentaremos os resultados para essa questão.

**Figura 2** – Mapa dos *clusters* dos *landmarks* de CI&B



**Fonte:** Elaborado pelos próprios autores (2023).

### 3.2.3 Análise dos periódicos nos quais os *landmarks* são citados

A Tabela 4 apresenta os 20 periódicos que mais citam os *landmarks*. Os dados completos estão disponíveis no link da seção 5. Essa tabela, também, mostra as categorias do WoS (CWoS) desses periódicos, abreviadas: Ciência da Computação, Sistemas de Informação (CCSI); Gestão (GES); Ciência da Computação, Aplicações Interdisciplinares (CCAI); Comunicação (COM) e Telecomunicações (TEL). Na tabela, dividimos os periódicos em três conjuntos. O primeiro refere-se aos periódicos que pertencem às categorias GES, COM e

TEL; o segundo, periódicos que só pertencem à CI&B; e o terceiro dá conta dos periódicos pertencentes à CI&B e, também, a uma das categorias da Ciência da Computação (CCSI ou CCAI). Na tabela 4, os números revelam a quantidade de citações recebidas pelo *landmark* de artigos dos periódicos listados. Verificamos uma concentração maior (67,35%) de *landmarks* de GEST sendo citados no primeiro conjunto (categorias GES, COM e TEL) e 21,51% no segundo conjunto (periódicos que só pertencem à CI&B). Já os *landmarks* de COMPT são, basicamente (i.e., 96,92%), citados nos periódicos do terceiro conjunto (CCSI ou CCAI). A Tabela 5 consolida esses valores, mostrando que os *landmarks* da GEST só aparecem como *landmarks* de CI&B porque vários periódicos de áreas como Gestão e Comunicação são categorizados no WoS, também, como CI&B. Taşkin (2021) caracterizou esse segmento como sendo um subcampo (Gestão e Sistemas de Informação) da CI&B e mostrou que ele possui potencial de publicação, dinâmica de citações, número médio de citações por artigo, número de periódicos e tendências futuras diferentes da CI&B tradicional.

O segundo conjunto (Tabelas 4 e 5), periódicos categorizados apenas em CI&B, requer mais detalhes a fim de se compreender se suas publicações são prioritariamente associados ao primeiro conjunto (por exemplo, Gestão e Sistemas de Informação), ao terceiro (Ciência da Informação e Computação) ou a um outro campo. Para isso, analisamos três fatores: (i) objetivos e escopo desses periódicos diretamente de suas páginas Web; (ii) afiliação do editor-chefe e (iii) as *Keywords* mais frequentes no período de análise (1980-2017). A seguir, apresentamos o resultado dessa apuração.

**Tabela 4 – Número de citações de cada landmark.**

| Periódico            | CWoS            | Porter ME,<br>1980 | Giddens A,<br>1984 | Markus ML,<br>1983 | Rogers EM,<br>1983 | Churchill GA,<br>1979 | Belkin NJ,<br>1982 | Van Rijsbergen<br>CJ, 1979 | White HD,<br>1981 | Beaver<br>DdeB,<br>1978 | Porter<br>MF,<br>1980 |
|----------------------|-----------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|----------------------------|-------------------|-------------------------|-----------------------|
| Mis Quart            | CCSI; CI&B; GES | 38                 | 50                 | 55                 | 84                 | 24                    | 1                  | 0                          | 2                 | 0                       | 4                     |
| Inform Manage        | CCSI; CI&B; GES | 47                 | 5                  | 30                 | 108                | 50                    | 0                  | 5                          | 0                 | 0                       | 1                     |
| Eur J Inform Syst    | CCSI; CI&B; GES | 21                 | 36                 | 46                 | 67                 | 24                    | 1                  | 0                          | 1                 | 0                       | 3                     |
| J Inf Technol        | CCSI; CI&B; GES | 23                 | 25                 | 25                 | 37                 | 2                     | 0                  | 1                          | 0                 | 0                       | 0                     |
| J Strategic Inf Syst | CCSI; CI&B; GES | 28                 | 15                 | 13                 | 27                 | 7                     | 0                  | 0                          | 1                 | 0                       | 0                     |
| J Manage Inform Syst | CCSI; CI&B; GES | 19                 | 7                  | 4                  | 29                 | 24                    | 0                  | 3                          | 0                 | 0                       | 2                     |
| Inform Syst Res      | CI&B; GES       | 20                 | 18                 | 16                 | 53                 | 18                    | 0                  | 1                          | 0                 | 0                       | 1                     |
| J Health Commun      | CI&B; COM       | 0                  | 3                  | 0                  | 65                 | 0                     | 0                  | 0                          | 0                 | 0                       | 0                     |
| Telecommun Policy    | COM; CI&B; TEL  | 12                 | 0                  | 0                  | 71                 | 0                     | 0                  | 0                          | 0                 | 0                       | 0                     |
| Int J Inform Manage  | CI&B            | 34                 | 8                  | 24                 | 74                 | 16                    | 0                  | 0                          | 1                 | 0                       | 2                     |
| Inform Syst J        | CI&B            | 12                 | 34                 | 25                 | 28                 | 2                     | 0                  | 1                          | 0                 | 0                       | 0                     |
| Gov Inform Q         | CI&B            | 2                  | 8                  | 4                  | 53                 | 5                     | 1                  | 0                          | 0                 | 0                       | 0                     |
| Telemat Inform       | CI&B            | 0                  | 4                  | 0                  | 57                 | 8                     | 0                  | 0                          | 0                 | 0                       | 0                     |
| Inform Process Manag | CCSI; CI&B      | 2                  | 0                  | 5                  | 11                 | 0                     | 37                 | 151                        | 14                | 2                       | 77                    |
| J Am Soc Inf Sci Tec | CCSI; CI&B      | 2                  | 13                 | 3                  | 35                 | 3                     | 51                 | 64                         | 40                | 11                      | 39                    |
| J Am Soc Inform Sci  | CCSI; CI&B      | 0                  | 6                  | 1                  | 19                 | 0                     | 29                 | 77                         | 24                | 2                       | 19                    |
| J Doc                | CCSI; CI&B      | 0                  | 8                  | 0                  | 7                  | 0                     | 35                 | 23                         | 9                 | 1                       | 12                    |
| J Inf Sci            | CCSI; CI&B      | 1                  | 2                  | 2                  | 14                 | 2                     | 19                 | 24                         | 11                | 2                       | 21                    |
| J Assoc Inf Sci Tech | CCSI; CI&B      | 0                  | 7                  | 1                  | 18                 | 1                     | 15                 | 8                          | 5                 | 3                       | 13                    |
| Scientometrics       | CCAI; CI&B      | 9                  | 7                  | 0                  | 25                 | 2                     | 0                  | 6                          | 61                | 85                      | 16                    |

Os valores referem-se ao número de citações em artigos publicados em cada periódico

**Fonte:** Elaborado pelos próprios autores (2023).

**Tabela 5 – Totais e percentuais de landmarks classificados como GEST e COMP (seção 3.2.1) citados nos periódicos das categorias do WoS (CWoS)**

| CWoS dos Periódicos que citam os <i>landmarks</i> | <i>Landmarks</i> |                |
|---------------------------------------------------|------------------|----------------|
|                                                   | GEST             | COMP           |
| GES, COM e TEL                                    | 1246<br>67.35%   | 27<br>2.60%    |
| só CI&B                                           | 398<br>21.51%    | 5<br>0.48%     |
| CCSI e CCAI                                       | 206<br>11.14%    | 1006<br>96.92% |
| <b>Total</b>                                      | <b>1850</b>      | <b>1038</b>    |

**Fonte:** Elaborado pelos próprios autores (2023).

- *International Journal of Information Management*

(i) Objetivo e escopo: É um periódico direcionado a discussões no campo do Gerenciamento de Informações. Possui ênfase nas mudanças dos padrões de comportamento de pessoas e organizações, incluindo negócios, saúde, educação e governo. (ii) Afiliação do editor: Escola de Gestão da Universidade de Swansea. (iii) *Keyword*: Gestão da informação; Tecnologia da Informação; Gestão do conhecimento; Comércio eletrônico; Redes de Computadores; Sociedades e instituições; Sistemas de informação; Rede social e Planejamento estratégico.

- *Information Systems Journal*

(i) Objetivo e escopo: O periódico estimula estudos sobre Sistemas de Informação, além de enfatizar artigos que integrem disciplinas tecnológicas com questões sociais e de gestão. O periódico incentiva pesquisas que examinem fenômenos organizacionais, gerenciais e sociais urgentes com impacto social no futuro. (ii) Afiliação do editor: Departamento de Sistemas de Informação, Professor de Sistemas de informações Gerenciais. (iii) *Keywords*: Sistemas de informação; Tecnologia da informação; Sociedades e instituições; Comércio eletrônico; Gestão do conhecimento; Desenvolvimento de sistemas de informação; Engenharia de software e Redes sociais

- *Government Information Quarterly*

(i) Objetivo e escopo: O periódico se destina a examinar a intersecção entre política, tecnologia da informação, governo e o público. Sua ênfase é em Políticas de informação e seu impacto nos fluxos, disponibilidade e acesso à informações governamentais, impacto da tecnologia da informação na inovação, transformação e práticas de governo. (ii) Afiliação do editor: Faculdade de Política e Gestão de Tecnologia e Faculdade de Negócios e Globalização. (iii) *Keywords*: E-governo; Mídia social; Governo aberto; Governo eletrônico; Transparência; Dados abertos; Abismo digital; Governo digital; Política; Administração pública e Política de informação.

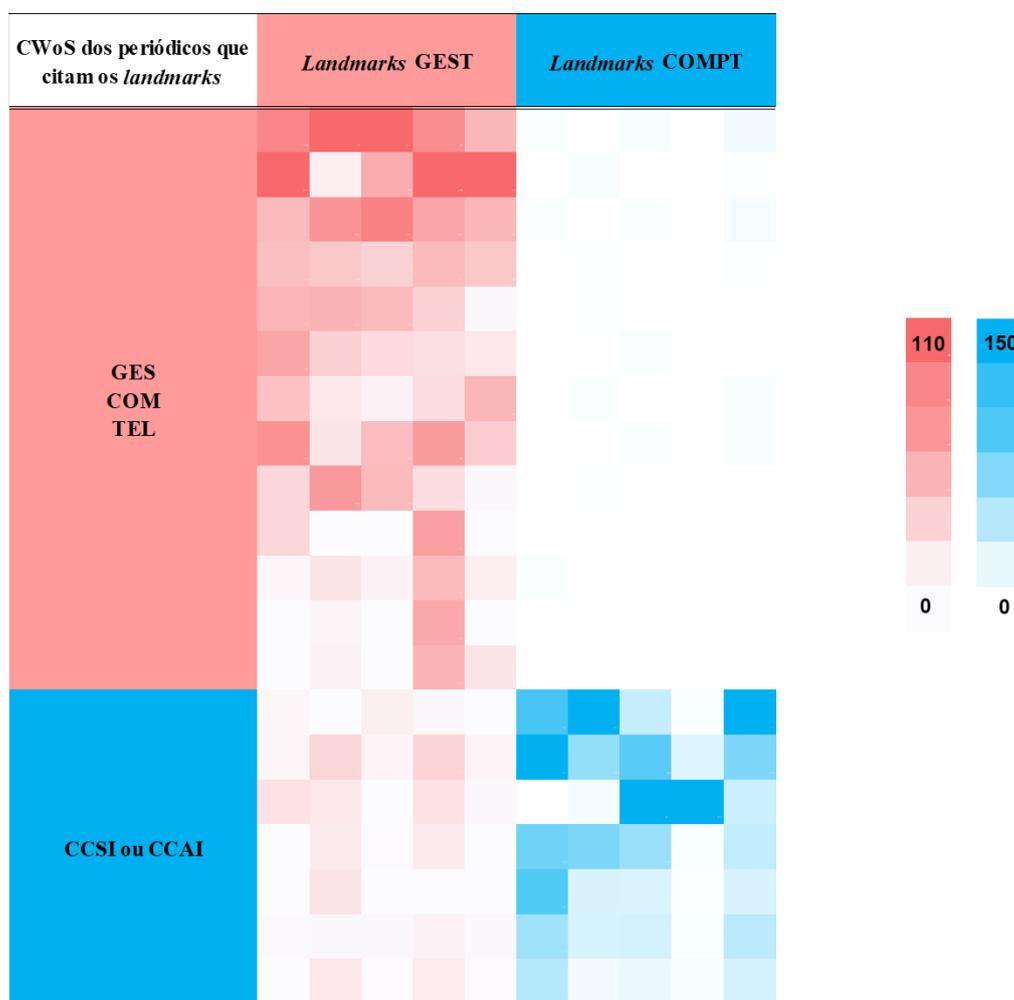
- *Telematics and Informatics*

(i) Objetivo e escopo: O periódico publica pesquisas sobre os impactos sociais, econômicos, geográficos, políticos e culturais das tecnologias digitais. As áreas de aplicação incluem cidades inteligentes, sensores e fusão de informações, sociedade digital e plataformas digitais, internet das coisas, tecnologias ciberfísicas, privacidade, gestão do conhecimento, trabalho distribuído, resposta a emergências e perigos, comunicações móveis e sem fio, informática em saúde, efeitos psicossociais das mídias sociais, TIC para o desenvolvimento sustentável, *blockchain*, comércio eletrônico e governo eletrônico. (ii) Afiliação do editor: Escola de Políticas Públicas. (iii) *Keywords*: Rede social; Tecnologia da informação; Redes de computadores; Efeitos econômicos e sociais; Políticas públicas; Sistemas de telecomunicações; Aspectos sociais; Mídia social; Engenharia elétrica; Celulares e Comércio.

Os quatro periódicos examinados acima são direcionados ao estudo de temáticas da área de Gestão. Esse assunto é constante nesses periódicos, ainda que voltado para tópicos diversos, tais como informação, tecnologia, política, governo, negócios ou sistemas. Por causa disso, unimos o segundo conjunto de periódicos (só CI&B) ao primeiro (GES, COM e TEL, veja Tabela 4 e 5) e, assim, pudemos apresentar na Figura 3 um resultado mais claro e sucinto referente ao propósito deste trabalho. Com base na Tabela 4, a Figura 3 expressa a intensidade relativa pela qual os *landmarks* de cada classe são citados em cada conjunto de periódicos. Na figura, as colunas representam os dez *landmarks* e

as linhas os 20 periódicos que mais citam esses *landmarks*, conforme Tabela 4. No caso do primeiro (segundo) conjunto, quanto mais vermelho (azul) é o quadrado maior o número relativo de citações do *landmark*. Assim, podemos entender que os cinco *landmarks* da Classe GEST só foram identificadas como *landmarks* da CI&B porque foram citados por artigos publicados em periódicos cujas temáticas são fortemente direcionados às áreas de Gestão, Negócios, e Comunicação.

**Figura 3 – Intensidade com que os dez *landmarks* são citados em cada periódico**



Os periódicos estão separados em dois conjuntos; o primeiro, voltados a temas de Gestão (em vermelho) e o segundo (em azul), voltados à Ciência da Computação.

**Fonte:** Elaborado pelos próprios autores (2023).

### 3.3 CLASSIFICAÇÃO DE ARTIGOS PELA CATEGORIZAÇÃO DOS PERIÓDICOS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA ESTUDOS EM GESTÃO E CI&B

Os resultados apresentados nas seções 3.1 e 3.2 revelam um panorama que pode esclarecer um dos motivos relevantes pelos quais publicações da área de Gestão são frequentemente citadas pela CI&B, conforme a classificação da WoS. A razão principal é que grande parte dos artigos que citam esses *landmarks* focados em Gestão são publicados em revistas classificadas tanto na área de Gestão quanto na de CI&B pela WoS.

Ao identificar os *landmarks* de CI&B utilizando a classificação da WoS, são considerados todos os artigos publicados em revistas de CI&B. Isso inclui não apenas artigos de revistas classificadas exclusivamente em CI&B, mas também aqueles publicados em revistas que são classificadas tanto em CI&B quanto em uma outra área; como Gestão, por exemplo. No entanto, essas revistas, ao serem classificadas em ambas as áreas (Gestão e CI&B), publicam tanto artigos interdisciplinares, que combinam as duas áreas, quanto artigos exclusivamente de Gestão ou exclusivamente de CI&B.

Portanto, um artigo que cita um *landmark* de Gestão, e cujo conteúdo é estritamente de Gestão, se publicado em uma revista classificada em ambas as áreas (Gestão e CI&B), também é considerado um artigo de CI&B. Essa dualidade na classificação explica a alta incidência de citações de artigos de Gestão nos estudos de CI&B, conforme a classificação da WoS.

A classificação da área de um artigo com base nas áreas do periódico em que foi publicado é questionável e incompleta, potencialmente introduzindo várias falhas em diferentes estudos (Shu *et al.*, 2019), como nas análises sistemáticas da literatura. Os periódicos podem ser classificados em até mesmo três ou mais áreas, o que não implica que seus artigos sejam necessariamente interdisciplinares ou transdisciplinares; eles podem pertencer a apenas uma dessas áreas. Veja, por exemplo, o caso das revistas classificadas como multidisciplinares pela WoS. Essa classificação, simplesmente, indica que essas revistas publicam em múltiplas áreas da ciência, mas isso não significa que suas publicações sejam intrinsecamente multidisciplinares.

Portanto, é imperativo reconhecer que essas situações evidenciam a necessidade de classificar os artigos pelo seu conteúdo específico, utilizando metodologias próprias, conforme defendido por Pech, Delgado e Sorella (2022).

### **3.4 SEGMENTAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL E INTERNACIONALMENTE**

Ainda sobre os resultados apresentados nas seções 3.1 e 3.2, que mostram uma segmentação da área de Ciência da Informação, onde uma classe dialoga com temas de Gestão Organizacional (GEST) e a outra, mais quantitativa, dialoga com a Ciência da Computação (COMP), é possível observar uma significativa diferenciação no estudo da CI&B a nível nacional e internacional. Portanto, esses resultados podem ser examinados a partir dessas perspectivas distintas.

Existem diferenças marcantes entre as pesquisas na área da Ciência da Informação no Brasil e a que é realizada em outros países. Essas diferenças estão relacionadas com características locais e com as tendências apontadas pelos seus pesquisadores.

Buscando entender essa diferenciação, Souza (2009) realizou um estudo comparativo sobre o ensino nos cursos de Ciência da Informação em Portugal e no Brasil. A maior diferença identificada pelo autor, no caso dos cursos de graduação em Biblioteconomia e Arquivologia foi que, em Portugal, não há separação na formação de arquivistas e bibliotecários; os estudantes seguem um único curso, a Licenciatura em Ciência da Informação, recebendo uma formação integrada para atuarem na Sociedade da Informação. No Brasil, a Arquivologia e a Biblioteconomia são áreas separadas e autônomas, com formação distinta. Fora isso, no Brasil, esses dois cursos não possuem em seu título a expressão Ciência da Informação.

Como os resultados das subseções anteriores mostraram, a Ciência da Informação é uma ciência caracterizada pela interdisciplinaridade possuindo forte ligação com a tecnologia da informação e com a dimensão social. Os cursos de Biblioteconomia e Arquivologia no Brasil, inseridos oficialmente em Ciência da Informação, não tem esse viés científico encontrado nos cursos de países

européus (Webber; Aparac-Jelusic; Pestana, 2023). Em Portugal, essa área apresenta uma transdisciplinaridade significativa, combinando Ciências Sociais e Humanas, Ciências Naturais, Informática e Computação. Ou seja, alinhada com as duas vertentes apontadas nas seções anteriores deste trabalho. Em algumas universidades portuguesas, a Licenciatura em Ciências da Informação e da Documentação forma profissionais com conhecimentos aprofundados em Informática, Tecnologias da Informação e Comunicação, Gestão e Comunicação, capacitando-os a gerir e organizar informações em diversas organizações e contextos profissionais (Souza, 2009).

Interessante, também, analisar as duas classes GEST e COMP, resultados apresentados nas seções 3.1 e 3.2, à luz do estudo de Fernandes (2019), que analisou o uso do conhecimento de outras áreas pelas pesquisas em ciência da informação. O autor traçou um paralelo da literatura científica nacional com a internacional em CI&B. Na esfera internacional, entre 2002-2006, as disciplinas mais relacionadas com a ciência da informação foram, por ordem de importância, ciência da computação (a mais importante), educação, psicologia, medicina, administração e engenharia de produção. Entre 2012-2016, essas disciplinas e sua ordem de importância mudaram para educação, ciência da computação, psicologia, medicina, administração e estudos multidisciplinares afins. No Brasil, entre 2002-2006, as disciplinas mais relacionadas foram saúde coletiva, medicina, economia, educação, psicologia e administração. Já entre 2012-2016, passaram a ser administração, educação, saúde coletiva, engenharia de produção, enfermagem e psicologia. Ou seja, enquanto no Brasil a ênfase maior recai sobre o que chamamos de GEST, nas pesquisas internacionais a ênfase é direcionada a COMP. Internacionalmente, predominam temas tecnológicos como sistemas de informação, tecnologias de informação e sistemas de recuperação da informação. No Brasil, os temas de maior destaque são teoria da ciência da informação, bibliometria, representação da informação, política de informação e necessidades e usos de informação. A maior utilização das produções da ciência da informação por disciplinas tecnológicas e humanas no cenário internacional e por áreas de saúde e sociais no Brasil evidencia essas diferenças temáticas. Temas tecnológicos e

humanistas são mais citados internacionalmente, enquanto no Brasil, destacam-se temas sociais e de saúde, como gestão da informação e subtemas relacionados, além de trabalhos da área da saúde, especialmente os desenvolvidos pelo Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz e publicados no GT Informação & Saúde da ANCIB (Fernandes, 2019).

Ainda sobre a importância da conexão entre Gestão e CI&B apontada em nossos resultados, a inteligência competitiva e a gestão do conhecimento possuem grande relevância e potenciais catalisadores para o aumento das pesquisas e discussões interdisciplinares entre as duas áreas (Felix; Vilan Filho, 2019). A informação não é apenas o elo entre Ciência da Informação e Ciência da Administração, mas constitui o núcleo do processo de gestão da informação e do conhecimento. Segundo Felix e Vilan Filho (2019), esse processo fornece inteligência competitiva e confere destaque às organizações, sejam elas lucrativas ou não, devido ao aumento do fluxo de informações, à globalização do mercado e à necessidade de uma gestão eficaz da informação.

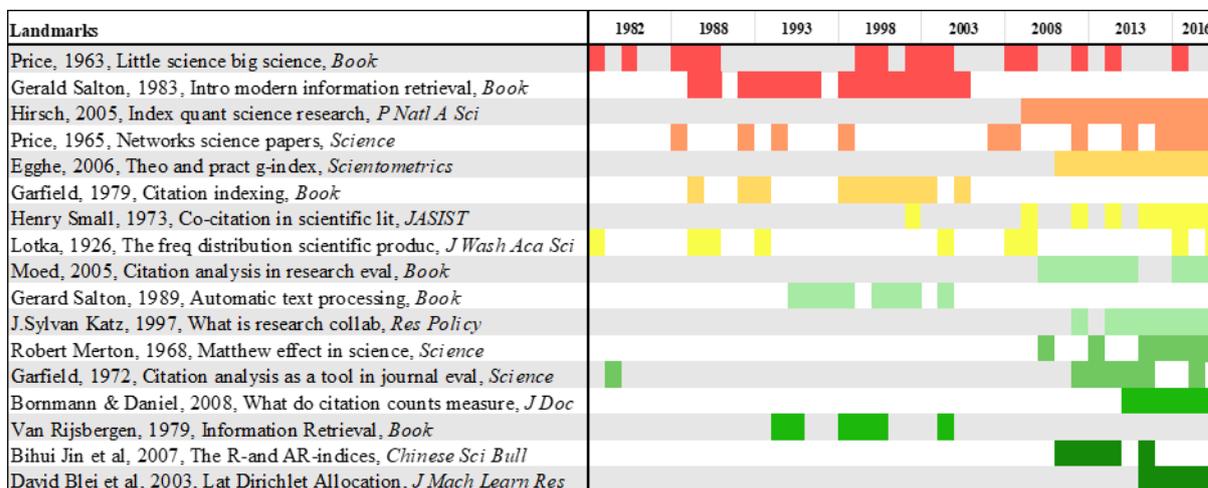
Na Europa, a Ciência da Informação, como disciplina científica, tem uma representação clara na educação acadêmica (Webber; Aparac-Jelusic; Pestana, 2023). No Brasil esse processo acadêmico ainda permanece em construção. Do ponto de vista da literatura científica brasileira, predominam estudos qualitativos, mais voltados para a classe GEST. Os trabalhos de autores nacionais exploram a organização, mediação, gestão, política, economia, educação, produção, comunicação, tecnologia, patrimônio, memória e saúde, com foco na integração interdisciplinar e na aplicação prática em diversos contextos sociais e culturais (Araujo; Valentim, 2019).

### **3.5 Rq3: LANDMARKS DO CAMPO “MÉTRICAS DE INFORMAÇÃO”**

A Figura 4 mostra os *landmarks* considerando os periódicos mencionados na seção 2.2. Ou seja, periódicos com escopo voltado para pesquisas em métricas de informação, como bibliometria, informetria e cientometria. As publicações são classificadas pelo valor de N\_TOP0\_1+, e a figura mostra os *landmarks* com N\_TOP0\_1+ maior do que quatro. O quadrado colorido revela os

anos em que a publicação ficou no grupo dos 0,1% mais citados. A figura também revela a linha do tempo da influência de cada publicação.

**Figura 4 – Landmarks do campo “Métricas de Informação” com N\_TOP0\_1+ maior do que cinco**



Os quadrados coloridos indicam os anos em que a publicação esteve no Top0.1% dos mais citados dentro na área. Na figura, N\_TOP0\_1+ está na faixa de 15 (vermelho) a 5 (verde escuro).

**Fonte:** Elaborado pelos próprios autores (2023).

O primeiro *landmark* é o renomado livro “Little Science Big Science” de Derek de Solla Price, “pai” do estudo quantitativo da ciência da ciência e de suas aplicações em política científica. O segundo é outro livro marcante da área. “*Introduction to Modern Information Retrieval*” foi escrito por Gerard Salton, “pai” da recuperação da informação. A terceira publicação do ranking é o artigo de Hirsch em que ele propõe o índice H. O seguinte é o artigo de Price que antecipou os estudos das redes de cocitações, largamente utilizadas em estudos atuais. De fato, as publicações dessa lista são compatíveis com a expectativa deste campo de pesquisa, pois revelam publicações reconhecidas na literatura (Leydesdorff *et al.*, 2014; Hou, 2017).

## 4 CONCLUSÕES

Thor *et al.* (2021) desenvolveram um novo indicador para identificar as publicações mais influentes das áreas de pesquisa em períodos mais longos. Esse indicador determina as publicações que pertencem aos 0,1% das

publicações mais referenciadas em todos os anos citantes dentro de um dado período (neste trabalho usamos 1980-2017) e utiliza apenas as citações dentro da área que está sendo estudada.

Nosso estudo utilizou os resultados fornecidos por esse indicador específico devido à sua capacidade de normalizar o número de citações tanto no período de tempo quanto na área de pesquisa. Esse procedimento é crucial, pois permite uma avaliação mais precisa e contextualizada do impacto das publicações. Em contraste, muitos outros indicadores não incorporam essa normalização, resultando em dados contaminados por parâmetros que não refletem com precisão o verdadeiro impacto das publicações no contexto específico de sua área.

O resultado apontou livros de Michael Porter e Anthony Giddens como sendo os dois trabalhos historicamente mais influentes da CI&B. No entanto, esse resultado não é o esperado pelos pesquisadores desse campo, ainda mais quando se aplica uma métrica que não depende de citações em artigos fora da CI&B, como foi o caso.

A razão para esses resultados inesperados é clara, mesmo ao se considerar a substancial interdisciplinaridade da Ciência da Informação. O fato é que Michael Porter é amplamente reconhecido na área de Administração e Gestão, especialmente em Estratégia Empresarial; seus trabalhos são extensivamente utilizados em estudos de negócios e gestão globalmente. Já Anthony Giddens é mais conhecido na área de Sociologia, sendo renomado por suas contribuições sobre modernidade, globalização e a transformação das sociedades.

Neste artigo, examinamos as razões que geraram esses resultados estendendo a análise para as dez publicações historicamente mais relevantes da CI&B. Nosso estudo mostrou que cinco desses dez *landmarks*, incluindo os dois já mencionados nessa seção, são fortemente ligados à área de Gestão. Isso foi verificado tanto pelo conteúdo dos próprios *landmarks* quanto pelos periódicos dos artigos que os citam, muitos dos quais também categorizados no campo de Gestão pelo WoS. Ou seja, mostramos que esse resultado é motivado por citações em artigos que, de fato, pertencem à CI&B, segundo o WoS, mas

cujo vínculo mais acentuado é com outro campo de pesquisa de conteúdo, dinâmica e índices bibliométricos bastante diferentes dos praticados na CI&B (Huang; Shaw; Lin, 2019; Taşkin, 2021).

É necessário considerar as limitações dos resultados e análises apresentados neste artigo, decorrentes da utilização da categorização do Web of Science (WoS). Nosso objetivo foi precisamente explorar essa categorização dentro da base de dados WoS. Resultados diferentes poderiam ter sido obtidos com a utilização de outra base de dados bibliográfica. É importante reconhecer que o WoS possui uma cobertura mais robusta de periódicos de países desenvolvidos e publicações em inglês, o que pode introduzir um viés geográfico e linguístico. Outra limitação a ser mencionada, mesmo com a utilização de um indicador normalizado, é que qualquer métrica de citação pode ser influenciada por fatores como a popularidade do periódico, o que não necessariamente reflete a relevância científica dos artigos.

Com esses resultados, respondemos à RQ1 e a RQ2 estabelecidas para este estudo. Em relação à RQ3, mostramos que os *landmarks* do campo “Métricas de Informação”, obtidos pelo nosso estudo, são, de fato, os trabalhos reconhecidos na área como historicamente relevantes.

Esta pesquisa mostrou que quando se busca identificar as publicações historicamente mais influentes de uma área focal, uma outra área pode interferir nessa identificação produzindo resultados cuja coerência pode ser questionada. Como mostrado aqui, essa interferência é causada pela categorização dos periódicos nas áreas do WoS. Consequentemente, essa interferência também deve estar presente em outros estudos que utilizam a categorização do WoS para construir a amostra de dados de pesquisa, influenciando os seus resultados.

Os resultados apresentados por este estudo não apenas confirmam, mas também ampliam as conclusões de pesquisas recentes que demonstraram, por meio de diferentes metodologias, que a classificação de artigos em áreas de pesquisa com base nos periódicos (usada por Scopus e WoS) é limitada e, em muitos casos, pouco útil para a pesquisa científica (Shu *et al.*, 2019). Portanto, esta pesquisa, oferece contribuições significativas para várias vertentes de

estudos.

Primeiramente, para aqueles que utilizam a classificação das áreas do WoS, nossos resultados fornecem uma base crítica para reavaliar a eficácia dessa prática. Mostramos que a categorização pode levar a uma identificação equivocada das publicações mais influentes em uma área, especialmente quando outras áreas interferem na categorização, como demonstrado pela influência da área de Gestão nas publicações de CI&B.

Em segundo lugar, para os pesquisadores que planejam utilizar a classificação do WoS, nossos achados servem como um alerta para a necessidade de uma abordagem mais cuidadosa e crítica. Eles devem considerar as possíveis limitações e impactos de uma categorização que pode não refletir fielmente as dinâmicas e conteúdos específicos de sua área de estudo.

Além disso, esta pesquisa é extremamente relevante para aqueles que estão desenvolvendo novos métodos de classificação. Ao analisar as falhas da categorização atual do WoS, fornecemos insights valiosos sobre como esses novos métodos podem ser melhorados. Uma classificação mais precisa dos artigos em seus respectivos campos de pesquisa é crucial para avaliar corretamente seu impacto. Isso é especialmente importante porque as métricas de quantidade e qualidade usadas na avaliação acadêmica precisam estar normalizadas por campo para serem justas e representativas (Bornmann, 2018; Leydesdorff; Bornmann, 2016).

Finalmente, ao destacar a interferência de outras áreas e a categorização imprecisa dos artigos, este estudo sublinha a importância de desenvolver modelos de classificação mais sofisticados e com base no conteúdo do artigo. Esses modelos devem ser capazes de refletir a natureza interdisciplinar e dinâmica das publicações atuais. Portanto, esta pesquisa não apenas contribui para o entendimento das limitações atuais, mas também motiva avanços na forma como classificamos e avaliamos a pesquisa científica, promovendo uma ciência mais representativa.

## 5 DADOS SUPLEMENTARES

Os dados utilizados neste trabalho podem ser acessados em, <https://doi.org/10.5281/zenodo.5780002>.

## REFERÊNCIAS

- AKSNES, D. W.; SIVERTSEN, G. A Criteria-based Assessment of the Coverage of Scopus and Web of Science. **Journal of Data and Information Science**, Poland, v. 4, n. 1, p. 1-21, 2019.
- ALI, M.; ZHOU, L.; MILLER, L.; IEROMONACHOU, P. User resistance in IT: A literature review. **International Journal of Information Management**, Guildford, v. 36, n. 1, p. 35-43, 2016.
- ARAUJO, C. A. A.; VALENTIM, M. L. P. A Ciência da Informação no Brasil: mapeamento da pesquisa e cenário institucional. **Bibliotecas. Anales de Investigación**, Cuba, v. 15, n. 2, p. 232-259, 2019.
- BEAVER, D. D.; ROSEN, R. Studies in scientific collaboration. Part I. The professional origins of scientific co-authorship. **Scientometrics**, Budapest, v. 1, n. 1, p. 65-84, 1978.
- BELKIN, N. J.; ODDY, R. N.; BROOKS, H. M. Ask for information retrieval: part 1. Background and theory. **Journal of Documentation**, London, v. 38, n. 2, p. 61-71, 1982.
- BENDLE, M. F. The crisis of 'identity' in high modernity. **British Journal of Sociology**, London, v. 53, n. 1, p. 1-18, 2002.
- BORNMANN, L. Field classification of publications in Dimensions: a first case study testing its reliability and validity. **Scientometrics**, Budapest, v. 117, n. 1, p. 637-640, 2018.
- CHURCHILL, G. A. A paradigm for developing better measures of marketing constructs. **Journal of Marketing Research**, Chicago, v. 16, n. 1, p. 64-73, 1979.
- DE MOYA ANEGÓN, F.; CONTRERAS, E. J.; CORROCHANO, M. D. L. M. Research fronts in library and information science in Spain (1985–1994). **Scientometrics**, Budapest, v. 42, p.229-246, 1998.
- FARIÑA, A.; BRISABOA, N. R.; NAVARRO, G.; CLAUDE, F.; PLACES, A. S.; RODRÍGUEZ, E. Word-based self-indexes for natural language text. **ACM Transactions on Information Systems**, New York, v. 30, n. 1, p. 1-34, 2012.

FELIX, M. J. A.; VILAN FILHO, J. L. Interdisciplinaridade entre ciência da informação e administração no Brasil: uma revisão de literatura. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 17, p. e019032, 2019.

FERNANDES, W. R. **Desvendando as relações de outras disciplinas com a ciência da informação**: um estudo comparativo entre a pesquisa nacional e internacional. 2019. Tese (Doutorado em Gestão e Organização do Conhecimento) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

GIDDENS, A. **A constituição da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

GUSENBAUER, M.; HADDAWAY, N. R. Which academic search systems are suitable for systematic reviews or meta-analyses? Evaluating retrieval qualities of Google Scholar, PubMed, and 26 other resources. **Research Synthesis Methods**, London, v. 11, n. 2, p.181-217, 2020.

HAIDER, M.; KREPS, G. L. Forty Years of Diffusion of Innovations: Utility and Value in Public Health. **Journal of Health Communication**, London, v. 9, n. sup.1, p. 3-11, 2004.

HAN, X. Evolution of research topics in LIS between 1996 and 2019: an analysis based on latent Dirichlet allocation topic model. **Scientometrics**, Budapest, v. 125, p. 2561-2595, 2020.

HARMAN, D. Information Retrieval: The Early Years. **Foundations and Trends in Information Retrieval**, [S. l.], v. 13, n. 5, p. 425-577, 2019.

HOU, J. Exploration into the evolution and historical roots of citation analysis by referenced publication year spectroscopy. **Scientometrics**, Budapest, v. 110, p. 1437-1452, 2017.

HUANG, M. H.; SHAW, W. C.; LIN, C. S. One category, two communities: subfield differences in “Information Science and Library Science” in Journal Citation Reports. **Scientometrics**, Budapest, v. 119, p. 1059-1079, 2019.

IBÁÑEZ, A.; BIELZA, C.; LARRAÑAGA, P. Relationship among research collaboration, number of documents and number of citations: a case study in Spanish computer science production in 2000–2009. **Scientometrics**, Budapest, v. 95, 689-716, 2013.

LEYDESDORFF, L.; BORNMANN, L. The operationalization of “fields” as WoS subject categories (WCs) in evaluative bibliometrics: The cases of “library and information science” and “science & technology studies”. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, New York, v. 67, n. 3, p. 707-714, 2016.

LEYDESDORFF, L.; BORNMANN, L.; MARX, W.; MILOJEVIĆ, S. Referenced Publication Years Spectroscopy applied to iMetrics: *Scientometrics*, *Journal of*

Informetrics, and a relevant subset of JASIST. **Journal of Informetrics**, Netherlands, v. 8., n. 1, p. 162-174, 2014.

LI, P.; YANG, G.; WANG, C. Visual topical analysis of library and information science. **Scientometrics**, Budapest, v. 121, p. 1753-1791, 2019.

LIU, N.; MAO, J.; GUAN, J. Knowledge convergence and organization innovation: the moderating role of relational embeddedness. **Scientometrics**, Budapest, v. 125, p. 1899-1921, 2020.

MA, J.; LUND, B. The evolution and shift of research topics and methods in library and information science. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, New York, v. 72, p. 1059-1074, 2021.

MARKUS, M. L. Power, politics, and MIS implementation. **Communications of the ACM**, New York, v. 26, n. 6, p. 430-444, 1983.

PALVIA, P.; PINJANI, P.; SIBLEY, E. H. A profile of information systems research published in Information & Management. **Information & Management**, Amsterdam, v. 44, n. 1, p. 1-11, 2007.

PECH, G.; DELGADO, C. Screening the most highly cited papers in longitudinal bibliometric studies and systematic literature reviews of a research field or journal: Widespread used metrics vs a percentile citation-based approach. **Journal of Informetrics**, Netherlands, v. 15, n. 3, p. 101-161, 2021.

PECH, G.; DELGADO, C. Viés de categorização da Web of Science na determinação das publicações historicamente mais influentes das áreas de pesquisa: Uma crítica do resultado obtido para a Ciência da Informação & Biblioteconomia. *In*: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 8., 2022, Maceió. **Anais [...]**. Maceió: EBBC, 2022. p. 170-177, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/199389>. Acesso em 20 ago. 2024.

PECH, G.; DELGADO, C.; SORELLA, S.P. Classifying papers into subfields using Abstracts, Titles, Keywords and KeyWords Plus through pattern detection and optimization procedures: an application in Physics. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, New York, v. 73, p. 1513-1528, 2022.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. Rio de Janeiro: Campus, 1980a.

PORTER, M. F. An algorithm for suffix stripping. **Program: electronic library and information systems**, [S. l.], v. 14, n. 3, p. 130-137, 1980b.

ROGERS, E. M. **Diffusion of Innovations**. New York: The Free Press, 1983.

SCHNEIDER, A. B.; CARNEIRO, M. L.; SERRA, F. A. R.; FERREIRA, M. P. **Estratégia competitiva: Michael Porter 30 anos depois**. **Revista de**

**Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 298-326, 2009.

SHU, F.; JULIEN, C. A.; ZHANG, L.; QIU, J.; ZHANG, J.; LARIVIÈRE, V. Comparing journal and paper level classifications of science. **Journal of Informetrics**, Netherlands, v. 13, n. 1, p. 202–225, 2019.

SONNENWALD, D. H. Scientific collaboration. **Annual Review of Information Science and Technology**, White Plains, v. 41, p. 643-681, 2007.

SOUZA, T. B. **O ensino de representação descritiva nos cursos da área de ciência da informação no Brasil e em Portugal**: estudo comparativo. 2009. Tese (Doutorado em Ciências Documentais) – Universidade do Porto, Porto, 2009.

TAŞKIN, Z. Forecasting the future of library and information science and its sub-fields. **Scientometrics**, Budapest, v. 126, p. 1527-1551, 2021.

THOR, A.; BORNMANN, L.; HAUNSCHILD, R.; LEYDESDORFF, L. Which are the influential publications in the Web of Science subject categories over a long period of time? CRExplorer software used for big-data analyses in bibliometrics. **Journal of Information Science**, Amsterdam, v. 47, n. 3, p. 419-428, 2021.

THOR, A.; BORNMANN, L.; MARX, W.; MUTZ, R. Identifying single influential publications in a research field: new analysis opportunities of the CRExplorer. **Scientometrics**, Budapest, v. 116, n.1, p. 591-608, 2018.

VAN RIJSBERGEN, C. J. **Information Retrieval**. Londres: Butterworths, 1979.

WEBBER, S.; APARAC-JELUSIC, T.; PESTANA, O. Information Science in Europe: Current Perspectives. *In*: ANNUAL MEETING OF THE ASSOCIATION FOR INFORMATION SCIENCE & TECHNOLOGY, 2023, London. **Proceedings** [...]. London: [s. n.], 2023.

WHITE, H. D.; GRIFFITH, B. C. Author Cocitation: A Literature Measure of Intellectual Structure. **Journal of the American Society for Information Science**, New York, v. 32, n. 3, p.163-171, 1981.

WÓJCIK, M. How to design innovative information services at the library? **Library Hi Tech**, Ann Arbor, v. 37, n. 2, p. 138-154, 2019.

XU, S.; HAO, L.; AN, X.; ZHAI, D.; PANG, H. Types of DOI errors of cited references in Web of Science with a cleaning method. **Scientometrics**, Budapest, v. 120, p. 1427-1437, 2019.

YANG, L.; HAN, L.; LIU, N. A new approach to journal co-citation matrix construction based on the number of co-cited articles in journals. **Scientometrics**, Budapest, v. 120, p. 507–517, 2019.

ZAMBALDI, F.; COSTA, F. J.; PONCHIO, M. C. Mensuração em Marketing: estado atual, recomendações e desafios. **Revista Brasileira de Marketing**, Blumenau, v. 13, n. 2, p. 1-26, 2014.

## INTERFERENCE OF THE MANAGEMENT AREA JOURNALS IN DETERMINING THE HISTORICALLY MOST INFLUENTIAL PUBLICATIONS IN INFORMATION SCIENCE AND LIBRARY SCIENCE

### ABSTRACT

**Objective:** find the reason way unexpected results were generated in determining the most historically influential publications (*landmarks*) of Information Science and Library Science (CI&B) of the Web of Science (WoS). **Methodology:** We retrieved data from all CI&B articles and reviews, from the period 1980-2017 (N=93,330), identified and analyzed the journal areas of the articles that cited the *landmarks*. **Results:** We show that the journals that most cite the first two CI&B *landmarks* are from the Management area; Business and Information Systems. We also show that five of the first ten *landmarks* have contents strongly focused on Management, Sociology, Marketing, Communication, and Information Systems and that they only appear as CI&B *landmarks* because they are cited by journals in the Management area, categorized in WoS, also, as CI&B. In the case of the “Information Metrics” area, the result reveals publications recognized in the literature as *landmarks*. **Conclusions:** When a study of a research area is developed using the WoS categorization as a basis for the sample, another area can interfere in this study, producing inconsistent results. Analyzing the categorization of journals, as performed by this study, is essential to correctly assess the impact of an article, as the production metrics used in academic evaluation need to be normalized by field.

**Descriptors:** Web of Science. Field categorization. CReXplorer. Information Science and Library Science.

## INTERFERENCIA DE LAS REVISTAS DEL ÁREA DE GESTIÓN EN LA DETERMINACIÓN DE LAS PUBLICACIONES HISTÓRICAMENTE MÁS INFLUYENTES EN CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN Y BIBLIOTECONOMÍA

### RESUMEN

**Objetivo:** descubrir la razón por la cual se generaron resultados inesperados en la determinación de las publicaciones históricamente más influyentes (*landmarks*) de Ciencias de la Información y Biblioteconomía (CI&B) de la Web of Science (WoS). **Metodología:** Recuperamos datos de todos los artículos y revisiones de CI&B, del período 1980-2017 (N=93,330), identificamos y analizamos las áreas de revista de los artículos que citaron los *landmarks*. **Resultados:** Mostramos que las revistas que más citan los dos primeros *landmarks* de CI&B son del área de Gestión; Negocios y Sistemas

de Información. También mostramos que cinco de los diez primeros *landmarks* tienen contenidos fuertemente enfocados en Gestión, Sociología, Marketing, Comunicación y Sistemas de Información y que solo aparecen como *landmarks* de CI&B porque son citados por revistas del área de Gestión, categorizados en WoS, además, como CI&B. En el caso del área “Métricas da Informação”, el resultado revela publicaciones reconocidas en la literatura como cruciales. **Conclusiones:** Cuando se desarrolla un estudio de un área de investigación utilizando la categorización WoS como base de la muestra, otra área puede interferir en este estudio, produciendo resultados inconsistentes. El análisis de la categorización de revistas, tal como lo realiza este estudio, es fundamental para evaluar correctamente el impacto de un artículo, ya que las métricas de producción utilizadas en la evaluación académica deben normalizarse por área.

**Descriptores:** Web of Science. Categorización de campos. CRExplorer. Ciencias de la Información y Biblioteconomía.

**Recebido em:** 08.02.2023

**Aceito em:** 06.08.2024